

DESENVOLVIMENTO MOTOR DE PRÉ-ESCOLARES PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE BALLET CLÁSSICO

SILVEIRA, M. C.¹, ZANELLA, L. W.², MÜLLER, A. B.^{1,2}, VALENTINI, N. C.²

¹ Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

abombarda@unisinis.br

A dança parece contribuir para a manutenção do equilíbrio postural e o desenvolvimento de padrões motores na infância. A modalidade de ballet clássico como atividade física desenvolve musicalidade, sensibilidade, percepção, coordenação, equilíbrio, lateralidade, ritmo, relaxamento, noção espacial e temporal, flexibilidade e força. Demanda maior condicionamento muscular pela utilização de movimentos complexos de grandes amplitudes articulares e alto impacto. O treino do equilíbrio para bailarinos inicia-se em torno dos cinco anos de idade, se tornando mais complexo após a utilização da sapatilha de ponta. No entanto, o equilíbrio é pouco analisado dentro do contexto da dança. A inspeção do equilíbrio estático e dinâmico de bailarinos em seus principais movimentos é de grande importância para o desempenho motor, além de contribuir para o planejamento de programas de reabilitação e de treinamento. Objetivo: Avaliar e comparar o desenvolvimento motor de crianças pré-escolares praticantes e não praticantes de ballet clássico, especificamente nos aspectos destreza manual, coordenação bilateral, equilíbrio, agilidade e força. Método: Pesquisa observacional, descritiva, transversal, de análise quantitativa. 40 meninas (grupo ballet clássico: $n=20$) foram avaliadas por meio do teste *Bruininks-Oseretsky* de proficiência motora, segunda edição, no formulário curto (BOT-2). Para investigar a participação em outras atividades físicas, contexto familiar e alterações de saúde, foi utilizado um questionário próprio. Para a caracterização da amostra, foi utilizada estatística descritiva (média e desvio padrão). Para avaliar os efeitos do ballet clássico no desempenho motor das meninas foi utilizado o teste ANOVA *one factor*. Também foi aplicado o teste de continuidade *Post-hoc Test* (Teste t independente) para comparar os desempenhos dos diferentes grupos. A análise dos dados foi realizada com o programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 21.0. Valores de $p \leq 0,05$ foram considerados significativos. Resultados: Não foi observada interação significativa entre os grupos e as variáveis abordadas no teste, ainda que o grupo das meninas do ballet clássico tenha apresentado desempenho superior ao grupo controle. Conclusão: Neste estudo, o instrumento escolhido não foi sensível para detectar alterações no desempenho motor entre os grupos. Os fatores que podem ter influenciado o resultado da pesquisa são a média de idade das participantes, o breve tempo de prática na atividade física e a inclusão em escola privada. Há a necessidade de continuar buscando conhecimento sobre o melhor instrumento a ser utilizado nesta prática. Para futuras pesquisas, aconselha-se acompanhamento longitudinal de uma amostra mais representativa.

Palavras-chave: Desempenho Psicomotor; Dança; Pré-Escolar.